

BALANÇO PATRIMONIAL

Código	Classificação	Descrição	2025	2024	Código	Classificação	Descrição	2025	2024
			31/12/2025	31/12/2024				31/12/2025	31/12/2024
300	1	ATIVO	38.348,48	62.528,52	400	2	PASSIVO	38.348,48	62.528,52
301	1.1	ATIVO CIRCULANTE	0,06	0,06	419	2.2	PASSIVO NAO CIRCULANTE	67.064,64	62.064,64
302	1.1.10	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	0,06	0,06	420	2.2.10	EMPREST. FINANCIAMENTOS E PARCEL.	67.064,64	62.064,64
303	1.1.10.101	CAIXA GERAL	0,06	0,06	421	2.2.10.101	EMPRESTIMOS	67.064,64	62.064,64
1	1.1.10.101.01	CAIXA	0,06	0,06	1502	2.2.10.101.001	MULTUO PEDRO LAPINSCKI	67.064,64	62.064,64
317	1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	38.348,42	62.528,46	426	2.3	PATRIMONIO LIQUIDO	(28.716,16)	463,88
321	1.2.15	INVESTIMENTOS	5.000,00	0,00	427	2.3.09	CAPITAL SOCIAL	90.000,00	90.000,00
8002	1.2.15.001	INVESTIMENTOS	5.000,00	0,00	2052	2.3.09.101	CAPITAL SOCIAL	90.000,00	90.000,00
18	1.2.15.001.001	INVESTIMENTOS H4 PARTICIPACOES LTDA	5.000,00	0,00	55	2.3.09.101.01	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	90.000,00	90.000,00
322	1.2.20	IMOBILIZADO	33.348,42	62.528,46	433	2.3.13	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	(118.716,16)	(89.536,12)
329	1.2.20.108	VEÍCULOS	33.348,42	62.528,46	435	2.3.13.302	PREJUIZOS ACUMULADOS	(118.716,16)	(89.536,12)
1988	1.2.20.108.001	VEICULOS	145.900,00	145.900,00	911	2.3.13.302.02	PREJUIZOS ACUMULADOS	(118.716,16)	(89.536,12)
54	1.2.20.108.002	VEICULOS DEPRECIACAO	(112.551,58)	(83.371,54)					



FLAVIO DUARTE RIBEIRO JUNIOR
Reg. no CRC - RS sob o No. RS062798/O-4
CPF: 686.161.390-87

PEDRO ANTONIO LAPINSCKI
SOCIO ADMINISTRADOR
CPF: 168.237.020-87

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Exercício Social Encerrado em 31 de dezembro de 2025

Senhores Acionistas,

A Administração da **PEDRO ANTONIO LAPINSKI PARTICIPAÇÕES S.A.** apresenta, para apreciação, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições da Lei nº 6.404/76.

Desempenho Econômico-Financeiro

Durante o ano de 2025 a PEDRO ANTONIO LAPINSKI PARTICIPAÇÕES S.A. manteve estabilidade financeira e sólida estrutura patrimonial.

Os resultados refletem uma gestão eficiente de recursos e o cumprimento de metas estratégicas definidas pela diretoria.

A **PEDRO ANTONIO LAPINSKI PARTICIPAÇÕES S.A** manteve seu compromisso com a governança corporativa e a gestão de riscos, com destaque para a atuação preventiva frente aos riscos de crédito, liquidez e mercado. A Companhia também reforçou seus controles internos e políticas de compliance, assegurando a integridade e a transparência de suas operações.

Pedro Antonio Lapinski
Diretor

CPF 930.523.750-91

Flavio Duarte Ribeiro
Junior
Contador CRC/RS 62798
CPF 686.161.390-87

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PEDRO ANTONIO LAPINSKI PARTICIPAÇÕES S.A., fundada em 24/11/2026, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída com o objetivo de participar do capital de outras sociedades.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Demonstrações contábeis

A escrituração contábil, mensuração, reconhecimento bem como as respectivas demonstrações contábeis foram realizados dentro do que determina a Lei: 6404/1976 e suas alterações introduzidas pelas Leis 11.638/2007, 11.941/ 2009.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes a provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

b. Declaração de Continuidade

A Companhia avalia que possui habilidades em continuar operando normalmente e pretende dar continuidade aos negócios. Não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram elaboradas com base no princípio da continuidade operacional.

c. Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, compreendendo o período de atividades iniciado em 1º de janeiro e finalizado em 31 de dezembro e são comparativas com o mesmo período do ano anterior.

d. Responsabilidade da Administração

As Demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da empresa.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E SUAS POSIÇÕES NO BALANÇO

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Caixas e Equivalentes de Caixa

É representado por dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são registradas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidos até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado e de realização.

31/12/2025 31/12/2024

Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa Geral	R\$ 0,06	R\$ 0,06
Total Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 0,06	R\$ 0,06

b. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social:

O capital social da empresa é de R\$ 90.0000,00 em 2025 dividido em 90.000 quotas, distribuído entre os sócios quotistas da seguinte forma:

Quotistas	Quotas	Valor Subscrito
Pedro Antonio Lapinski	45.000	R\$45.000,00
Marcelo Lapinski	43.200	R\$43.200,00
Cesar Augusto Lapinski	1.800	R\$1.800,00
TOTAL	90.000	R\$90.000,00

c. Apuração do resultado

Os custos e despesas foram reconhecidos em conformidade com o princípio da competência.

d. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvam o caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixas operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receitas ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de prestação de serviços.

e. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Risco

Conforme estabelece a Seção 11 da NBC TG 1000, a seguir descrevemos a prática adotada para o valor contábil dos Instrumentos Financeiros.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos Quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Risco de crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como

política trabalhar com instituições de primeira linha.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

f. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Demonstrações contábeis.

Não foram identificados assuntos a serem divulgados até a divulgação desta demonstração contábil.

Porto Alegre, 30 de abril de 2026.

Pedro Antonio Lapinski

Acionista

CPF 168.237.020-87

Flavio Duarte Ribeiro Junior

Contador CRC/RS 62798

CPF 686.161.390-87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2025

Descrição	2025	2024
RECEITA BRUTA	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00
(=) Receita Líquida	0,00	0,00
(=) Lucro Bruto	0,00	0,00
Despesas	(29.180,04)	(29.180,04)
Despesas Operacionais	(29.180,04)	(29.180,04)
(-) Despesas Op. Administrativas	(29.180,04)	(29.180,04)
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTÃO	(29.180,04)	(29.180,04)
Resultado operacional líquido	(29.180,04)	(29.180,04)
Resultado Líquido do Ex. Antes do IRPJ e CSLL	(29.180,04)	(29.180,04)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(29.180,04)	(29.180,04)



FLAVIO DUARTE RIBEIRO JUNIOR
Reg. no CRC - RS sob o No. RS062798/O-4
CPF: 686.161.390-87

PEDRO ANTONIO LAPINSKI
SOCIO ADMINISTRADOR
CPF: 168.237.020-87

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Histórico	CAPITAL REALIZADO AUTORIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	Total
	Capital Social	Prejuízos Acumulados	
Saldo em 31/12/2024	90.000,00	(89.536,12)	463,88
Prejuizos Acumulados		(29.180,04)	(29.180,04)
Saldo em 31/12/2025	90.000,00	(118.716,16)	(28.716,16)

A empresa, neste representada por seu sócio, reconhece a exatidão e a veracidade do presente Livro Diário, sendo de sua responsabilidade os saldos nele constante. Todos os documentos fiscais lançados neste livro foram enviados pela empresa à Contab.Flavio Ribeiro que, após contabilizá-los na totalidade, como reflete neste livro, foi devlvida à empresa integralmente para a sua guarda e responsabilidade. Ressalvando que a responsabilidade da empresa Contábil, fica restrita ao aspecto técnico.

PEDRO ANTONIO LAPINSCKI
SOCIO ADMINISTRADOR
CPF: 168.237.020-87



FLAVIO DUARTE RIBEIRO JUNIOR
Reg. no CRC - RS sob o No. RS062798/O-4
CPF: 686.161.390-87